

RANCHO MINHOTO

CIDADE DE BARCELOS



9. VIII. 1952

Oferta do Ten. Te. Refor.

Francisco Cardoso e Silva



B)
98.8(469.12)
IAN

RANCHO
MINHOTO

CIDADE DE BARCELLOS

22022

Nali

I

Dançar o tango é a divina
Sensação de amôr e prazêr
Que me arreбата e domina
E me alegre e me fáz sofrer.

II

É a dança fatal da loucura,
Desejo que me prende á vida
Jerada em hora de ventura
Nos braços d'nma mulher querida.

Refrain

Nali

Nali

É o tango encantador Côro

Nali

Nali

Lindo tango de amôr.

IV

Entre tanta dança dançada
Só um tango me pertubou
Nos braços da mulher amada
Que se me prendeu e ficou

V

Um dia os sinos dobraram
O tango da morte em desejos
Duas almas que muito se amaram
Trocaram os seus ultimos beijos.

Refrain

Nali

Nali

Dobraram os sinos em Dôr (bis côro)

Nali

Nali

Triste tango de amôr.

Fogueiras de São João

Fogueiras de São João!...
Cuidado! podem queimar!
Com o fogo e o coração (BIS)
É perigoso brincar!

De amôr prendi
Os olhos meus, (BIS)
Ao fogo preso
Dos olhos teus

Vem cá,
Assim,
Não fujas
De ao pé de mim

Teus olhos foram as brazas
Com que me incendias-te, (BIS)
Meu amôr queimou as asas,
Mas tu tambem te queimas-te

Que lindo cravo
Tão fresco e breve (BIS)
É tua bôca
De sangue e neve

Vem cá,
Assim,
Não fujas
De ao pé de mim

Folios de São João

Folios de São João
Cadastral - modern printed
1.º e 2.º de 1812
L.º de 1812

De São João
L.º de 1812
L.º de 1812
L.º de 1812

L.º de 1812
L.º de 1812
L.º de 1812
L.º de 1812

L.º de 1812
L.º de 1812
L.º de 1812
L.º de 1812

L.º de 1812
L.º de 1812
L.º de 1812
L.º de 1812

L.º de 1812
L.º de 1812
L.º de 1812
L.º de 1812

Parada do amôr

Granadeiros, atenção
Respondei á chamada
Da Nação
E jurai, soldados
Servi bem vossa rainha
Dedicados.

Meu peito um só desejo póde ter
É vencer ou morrer

Nós juramos ser os primeiros
Para colher belos loureiros
Granadeiros, Granadeiros
Fielmente d'assimo forte
Serviremos até á morte
Nosso peito lear
P'la bandeira real
Canta o amôr pelo paiz natal
Pela rainha alegremente
O p'rigo não se sente
Marchamos gloriosos para a frente.

THE HISTORY OF THE

REIGN OF

CHARLES

THE SECOND

BY

J. H. BURTON

ESQ.

OF

THE

BAR

AT

THE

COURT

OF

COMMONS

Ai, não dou não!

És tão formosa,
Tens uma boca tão bela...
Que lindo botão de rosa!
Quem me dera morar nela...

São favôres, teus
Para me lisongear...
Vai-te embora, vai com Deus,
Não me estejas a tentar...

Refrain

Dá-me os teus beijos,
Dá-me os teus braços,
Ai, não dou beijos,
Não dou abraços,
Pois, que, depois, tu já não me queres!...

Tenho desejos,
Mas sou franco, sou sincero,
Se me deres os teus beijos,
Depois ainda mais te quero!

Eu nunca dei,
Nem dou beijos a rapazes,
Embora sinceros, sei
Do que, depois, são capazes. «.

AL. 230. 100. 100.

Que tudo, tudo, tudo
Que tudo, tudo, tudo
Que tudo, tudo, tudo

Que tudo, tudo, tudo
Que tudo, tudo, tudo
Que tudo, tudo, tudo

Refrain

Que tudo, tudo, tudo
Que tudo, tudo, tudo
Que tudo, tudo, tudo

Que tudo, tudo, tudo
Que tudo, tudo, tudo
Que tudo, tudo, tudo

Que tudo, tudo, tudo
Que tudo, tudo, tudo
Que tudo, tudo, tudo

Acorda Coração

I

Custa-me tanto vêr teu coração dormindo...

Não imaginas a minha dôr!

Quem me dera que ele despertasse, e, então, sorrindo,
Nada mais visse que o meu amôr!

Trago a minh'Alma mergulhada n'êste pranto,
Sem os carinhos d'uma guarida!

Oh! Não calculas, meu amôr, quero-te tanto...
Mais que a mim mesmo, que á minha vida!

Refrain

Ó coração,

Não durmas mais,

Acorda para a vida, para a mocidade...

Sem afeição,

P'ra onde vais?

Olha que os anos passam a enrolar na vida!

II

De tanto amar-te, trago o coração desfeito,
A latejar-me, tão dolorido!

E tu não me ouves, porque, dentro do teu peito,
Tudo é insensível, empedremido!

Foi nos teus olhos que aprendi esta afeição

Que fáz querer-te, por toda a hora!

Mas nunca mais vejo acordar teu coração,

E, assim, minh'Alma, tão triste, chora!...

Refrain

Deixa o letargo

Em que vejetas,

Anda, palpita numa crença com fervôr,

Que, embora amargo,

Cheio de setas,

Ainda não ha, na vida, como o amôr...

Santo Antonio de Lisboa

1

Santo António de Lisboa
Defendei-nos dos rapazes
Pois não fazem coisa bôa
E de tudo são capazes.

2

Dizem que é para casar
Mas não passam de cantigas
O que querem é quebrar
As bilhas ás raparigas.

Estrebilho

3

Mulheres, cuidado
Não vos entregueis
Que ha cada malvado
Que vós não sabeis.

4

Olhai os precalços
Da vida, essas mudas
Que hal tão falsos
Como foi o Judas.

5

Muita gente não conhece
Aquilo que os homens são
Dizem quanto lhes parece
P'ra roubar um coração.

6

Meninas que namorais
Ó ingénuas raparigas
Afastai-vos deles mais
Que vos levam com cantigas.

Sancti Augustini de Trinitate

Sancti Augustini de Trinitate
liber primus de personis
et de personis

De personis et de personis
et de personis et de personis
et de personis et de personis

De personis

De personis et de personis
et de personis et de personis
et de personis et de personis

De personis et de personis
et de personis et de personis
et de personis et de personis

De personis et de personis
et de personis et de personis
et de personis et de personis

De personis

De personis et de personis
et de personis et de personis
et de personis et de personis

Maneis de Portugal

I

Ó Manél, ó minha vida,
Bela haste, apeteçada,
Quem me dera ter-te um dia!
Quem me dera, meu ainôr,
Ser a tua linda flôr,
A tua amada Maria!

II

Manél é nôme tão dôce,
Mas, ainda que não fôsse,
Era o nôme mais perfeito!
É tão lindo tão formôso,
Tão belo, tão amorôso,
Que até fáz arfar o peito!

Refrain

Ó lêdos Maneis de Portugal,
Dessas Romarias,
Dessas desfolhadas,
Olhai que preparam o enxoval
As vossas Marias,
Vossas namoradas...

III

Quem nunca, na vida, amou,
Ou nenhuma vez sonhou
Com um Manél adorado,
É bem frio o seu viver...
Nunca viu o sol nascer,
Esse lindo sol doirado!

IV

Quando, um dia, me casar,
Eu hei-de erguer um altar
Como o de Nosso-Senhor,
Onde o nôme de Manél
Será a doçura, o mel,
Hostia e cálix do ainôr!

Refrain

Ó lêdos Maneis de Portugal,
Dessas romarias,
Dessas desfolhadas,
Olhai que preparam o enxoval
As vossas Marias,
Vossas namoradas ..

Alphabet de l'Alphabet

Alphabet de l'Alphabet
Alphabet de l'Alphabet
Alphabet de l'Alphabet
Alphabet de l'Alphabet
Alphabet de l'Alphabet

Alphabet de l'Alphabet
Alphabet de l'Alphabet
Alphabet de l'Alphabet
Alphabet de l'Alphabet
Alphabet de l'Alphabet

Alphabet de l'Alphabet
Alphabet de l'Alphabet
Alphabet de l'Alphabet
Alphabet de l'Alphabet
Alphabet de l'Alphabet

Alphabet de l'Alphabet
Alphabet de l'Alphabet
Alphabet de l'Alphabet
Alphabet de l'Alphabet
Alphabet de l'Alphabet

Alphabet de l'Alphabet
Alphabet de l'Alphabet
Alphabet de l'Alphabet
Alphabet de l'Alphabet
Alphabet de l'Alphabet

Alphabet de l'Alphabet
Alphabet de l'Alphabet
Alphabet de l'Alphabet
Alphabet de l'Alphabet
Alphabet de l'Alphabet

biblioteca
municipal
barcelos



55972

Rancho Minhoto